

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), atendendo apelos de toda baianidade, vai manter a Micarecandanga na Esplanada, mas longe do Congresso. Entre a Rodoviária e a Catedral de Brasília. Quem não está gostando, agora, são os padres e os fiéis que freqüentam a Catedral. E não adianta justificar que, assim, a Micarê - que é dança do diabo - vai ficar, pelo menos, mais próxima de Deus. O Cardeal D. José Freire Falcão está de olho.